

CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Segunda-feira, 21 de Abril de 1884

NUMERO 90

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Assignaturas

Capital.....2\$000 por bimestre
Fóra d'ella...4\$000 trimestre

Pagamento adiantado
Numero avulso 40 rs.

ANNUNCIOS ESPECIAES

Dr. LOPES RODRIGUES

Achando-se n'esta cidade, onde veio procurar allivio à sua saude alterada, offerece os seus servicos medicos ao hospitaleiro povo catharinense.

Residencia— rua da Palma n. 1

RELOGIOS

de nickel, de dar corda pelo pé, de todos os tamanhos. Sem competencia em preço e qualidade.

Concerta-se relógios de todas as qualidades e machinas de costura.

1 Rua da Cadêa 1

F. F. Sant'Anna.

Armazem da Barrica

RUA DO PRINCIPE N. 23

Vendas a dinheiro

Farinha Triestre (superior)	24:000
Gallego	21:000
Codorus	20:000
Haxal	15:000
O'Dance	12:000
Em saccos de 1 arroba	3:000
Em partidas tem 3,º de abatimento.	

Escriptorio de Advocacia

O Dr. Antonio Caetano Seve Navarro, acha-se estabelecido em Porto Alegre, na rua do General Victorino n. 2, esquina da rua Silva Tavares, e offerece seus servicos para appellações civis, crimes e commerciaes, ou quaesquer causas, e todos os misteres de sua profissão, com a severidade e o emprego da maior diligencia nos negocios judiciais que lhe forem encarregados.

Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

PHARMACIA

E
DROGARIA
DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos, preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos dosimetricos e homeopathicos, objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes &.

15 RUA DO PRINCIPE 15

NAS casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR

SO' A DINHEIRO

2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000
2.º Premio 150:000:000

Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11

Recebe-se encommendas para fóra da Capital:

Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

VENDE-SE

Uma lancha baleeira com todos os pertences na casa do PAIVA.

Rua da Constituição n. 16

CHEGOU

Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.

Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.

TUDO para a loja de fazenda de

Innocencio José da Costa
Campinas

Rua do João Pinto 8—11

Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A

AUGUSTO LUZ

Grande sortimento de chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.

VENDAS A DINHEIRO



DEPOSITO

DE

calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

CHEGADO

NO ultimo

PAQUETE

Henrique Tavares

11 rua do João Pinto 11

REMEDIO

contra sezões

Preparado pelo Pharmaceutico

Raulino Horn

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15

SECCÃO NOTICIOSA

CHAVENA DE CHÁ

Ante-hontem, á noite, teve logar a que o distincto sr. capitão Thomaz Antonio de Oliveira offereceu á commissão de trabalhos da sociedade carnavalesca — Bons Archanjos—.

O salão achava-se primorósamente decorado, ostentando o maior luxo e o mais aprimorado gosto; porem o que o tornava deliciosamente encantador era o sexo amavel, que o guarnecia, trajando riquissimas toilettes, parte das quaes á phantasia.

Custosissimos espelhos pendiam das paredes, e no centro de uma d'ellas o glorioso estandarte da festejada sociedade faiscava de ouro e de brilho da mais fina seda: por toda a parte jarras e vasos de pura porcellana contendo flores em profusão.

Achavam-se presentes o exm. sr.dr. chefe de policia, a officialidade da canhoneira portugueza — Rio Sado —, e os drs. Rapozo, Bayma e Muniz Barreto, e Virgilio J. Villela, Oliveira, Elyseu Guilherme, commendador J. Feliciano e muitas outras distinctas pessoas, assim como a benemerita commissão de trabalhos, faltando apenas por doente o distincto e esforçado sr. A. E. Braga.

Depois da primeira quadrilha, a exma. sra. D. Ibrantina, gentil filha do sr. capitão Thomaz, tomando quatro lindissimas corôas de louro, artificiaes, e que prendiam-se fitas de seda verde e amarella com o distico: — Ao Merito Artistico—, offereceu tres em nome de seu respeitavel pai aos membros da commissão, presentes, reservando a do sr. Braga, para sêr-lhe enviada; sendo que antes havia o sr. dr. Rapozo, em breves palavras, e tambem em nome do sr. capitão Thomaz, cumprimentado a mesma commissão.

Então elegeu esta o sr. Elyseu Guilherme, para, em seu nome, agradecer tanta fineza, incumbencia esta que foi desempenhada magistralmente, como não era possível deixar de esperar-se.

Toda esta cerimonia foi desempenhada no salão, donde, passou-se á copa, que era delicada e profusa.

Ahi ainda a exma. sra. D. Ibrantina brindou o velho Portugal, representado nas pessoas do distincto commandante e de sua digna officialidade, respondendo ao que, disse o illustre hospede, muito commovido, e entre outras palavras:

Ao retirar-me d'esta provincia, senhores, ficai certos que deixarei n'ella meu coração, como prova da muita gratidão que me prende ao hospitaleiro povo desterrense.

Seguirão-se muitos outros brindes ao sr. tenente coronel V. J. Villela, director da — Bons Archanjos—, advogado Oliveira, &.

A reunião continuou sempre entusiastica até ás tres horas da madrugada.

Foi uma noite cheia, de que devem con-

servar impressão muito agradável não só os convidados como os proprios donos da casa, pela esplendida festa que promoverão.

SECCÃO LIVRE

O PROFESSOR PUBLICO DE S. FRANCISCO

(Continuação)

Não sou de maneira alguma avesso ás aulas particulares; ao contrario: amo sinceramente a instrução popular, de que acredito ter dado provas, já pela minha persistencia de não poucos annos no magisterio publico, para o que tenho deixado outros empregos vantajosos, e onde tenho prejudicado-me em meus interesses pecuniarios, porquanto ao professor publico, que se priva de ter industria ou profissão e, ainda mais, de leccionar até em collegios particulares, tambem não se paga em tempo os seus minguados vencimentos, chegando-se-lhe a dever 6, 8 e 9 mezes, como aconteceu, e assim fazendo-se-lhe, para mais, cahirem alguns em exercicio findo!—já por isto, já por quatro aulas nocturnas gratuitas de instrução primaria, de que fui o iniciador nesta provincia, na sustentação das quaes eu empregava as minhas horas successivas;—já pela paciencia necessaria ao professor, não só para o exercicio de emprego, como para aturar um tanto de ingratição e de injustiça em uma situação adversa, como esta em que estou sem receber os meus vencimentos e alugueis da casa em que funciona a escola publica desde fins do anno passado, tendo os de maio e junho cahido em exercicio findo!..e, mesmo assim, para rematar, ter de estar a rebater a mordacidade de quem devia não tel-a usado!

Si tivesse ido á assemblea com meu voto teria sido injusto, como foi, para commigo?

Mas, saiba, si não sabia, que n'aquelle recinto em que levantou sua voz se occupando injustamente do humilde professor publico de S. Francisco, já tem se ouvido por vezes, permitta-se-me dizer, algumas palavras dulcorosas a meu respeito, e de que ainda, desta vez, foi testemunha, máu grado seu, o que confessou até, dizendo ter o sr. Oliveira me tecido o panegyrico. E isso já tem feito o sr. Oliveira muito antes de para lá ir com o meu voto, mesmo na situação conservadora, quando, em ostracismo, os liberaes me não hostilizavam como sendo conservador, que declarei-me convictamente, ainda na ascensão liberal.

Porem, dizia eu, não sou de modo algum avesso ás aulas particulares; ao contrario, acho sempre louvavel que se preste a leccionar, mesmo o pouco que de utilidade sabe, quem quer que seja.

Tambem n'uma cidade onde ha uma unica escola publica para cada sexo, a abertura de aulas particulares, nós os professores devemos achar de precisão, por isso que n'ellas tem recurso para se irem e deixarem-nos em paz, os paes que fazem-se nossos desaffectedos ou não sujeitam seus filhos ao methodo pedagogico e ao regimento das escolas publicas. Porem, para dizer toda a verdade, quando assim tem acontecido, quasi todos tempo depois voltam de novo a matricularem-se.

Os meus desaffectedos politicos é que, na falta de outros menos inconcussos e inconfessaveis meios para attingirem seus fins de má vontade á minha pessoa, tiveram a admiravel lembrança de, na abertura e frequencia de aulas particulares, inventar opportunidade de gritarem uma parodia de «eureka»!

Benjamin Carvalho.

(Continua)

AOS MEUS AMIGOS

Esperai que a mui digna commissão encarregada da descripção e publicação dos festejos, que tiveram logar no dia 13 e 14 do corrente, em homenagem ao Pavilhão Portuguez e em honra da muito illustre e mui distincta officialidade da canhoneira de guerra «Sado», terminasse a sua tarefa, a qual desempenhou magistralmente, para vir tambem dar um testemunho solemne do meu sincero e profundo reconhecimento, da minha eterna gratidão a todos os que me auxiliaram, e que tão efficazmente concorreram para o bom resultado que obtivemos.

Eleito por unanimidade de votos presidente da commissão central dos festejos, não posso e nem devo declinar um dever que cumpro com summo prazer e satisfação.

Foi geralmente aceita e applaudida a ideia de dar-se áquelles hospedes illustres uma manifestação do alto apreço em que os temos e da cordial estima e consideração que nos merecem; e ninguem se recusou a saudar aquelle pavilhão, que symbolisa tambem glorias, e que outr'ora dominou os mares e descobriu mundos; q' em toda a parte plantou a Cruz da nossa redempção, e que, por onde passou, deixou o germen das artes, das sciencias, da civilização emfim; e que ainda hoje é respeitado e venerado, o que mais vale do que ser temido.

E' que os brazileiros não esqueceram ainda o quanto devem áquella nação generosa, que lhes foi mãe; e que nas suas veias não se extinguiu de todo ainda o sangue de heroes que herdarão de seus antepassados que lá tiveram o berço.

Foi uma festa verdadeiramente popular. Nacionaes e estrangeiros não se distinguiram: uns e outros nada pouparam do que podesse tornal-a mais brilhante e mais significativa; e, se mais, maiores e mais variadas fossem os meios de que podessemos dispôr, teria ella sido de uma riqueza e esplendor dignos dos festejados. Porem, se como espero, o empenho em que todos sobresahiram e a boa vontade com que todos se prestaram, vale alguma coisa, tenho a certeza de que aquelles cavalheiros illustres, não olhando o presente pelo que vale, mas sim pelo que significa, hão de estar satisfeitos, e nós largamente recompensados.

Pego agora licença aos meus particulares amigos, os que me votam sympathia e affecto, os que me são dedicados, de quem já muitas provas tenho recebido da mais intima, da mais cordial estima, os que, por me obsequiarem, se prestariam tão generosamente a auxiliarem-me; cil-os:

Os illm. srs. Raulino Horn, Wenceslão Costa e José Ramos Junior, membros da commissão encarregada da illuminação da rua e praia da Figueira, João Sant'Anna e José Gonsalves da rua e praia do Menino Deus; Regis da rua Augusta desde a capitania á rua do Principe.

Descrever o que estes cavalheiros fizeram ajudados por muitos dos seus amigos, é impossivel; que o diga toda a capital, que o confessem todos os que viram e admiram tão grandioso espectáculo, que ninguem tinha ainda aqui presenciado.

Aquella illuminação e aquelle passeio aus flambeaux, aquelle assalto á canhoneira, os fogos de seu bordo, os vivas, os urrhas, aquella alegria, aquelle entusiasmo, tudo isto contempla-se, louva-se, admira-se, mas não se descreve.

Era um espetaculo deslumbrante, onde não sei o que mais se admire; se o bom gosto, se a arte.

O meu mui dedicado amigo o sr. commendador Manoel Roque e seus dignos companheiros que, durante a regata, no passeio e no banquete, nos acompanharam, abrilhantan-

do-nos a festa com escolhidas peças do seu vasto e bem escolhido repertorio, concorrerão poderosamente para o seu brilho.

Na soirée, o sr. Grant, insigne regente de sua bem instruída e bem ensaiada orchestra, á todos encantou com suas melodias.

A todos estes amigos um abraço com toda a effusão d'alma—meu eterno reconhecimento e gratidão.

Seria falta gravissima deixar de mencionar o sr. João M. Gonsalves, que preparou e amestrou seis lindas meninas, inclusive duas filhas suas, as quaes, sendo elle o patrão, moviam a remos, com toda a graça e elegancia, uma veloz barquinha, em direcção á «Canhoneira Sado», conduzindo lindos bouquets, que offerecerão aos srs. officiaes, e estes distinctos cavalheiros, que os receberam com todas as honras e com aquella amabilidade e delicadeza que caracterizam as pessoas de esmerada educação, quando as sedutoras marinheirinhas quizeram voltar, desceram alguns á barquinha e tomando os remos, conduziram-n'as á terra.

Quanta gentileza !!!

A mui digna commissão da regata, de que eram membros e foram juizes os illms. srs. capitão tenente Pestana e Fison, honrado negociante, esmerou-se no bom desempenho de seu difficil encargo.

Aos amadores que correram pareos na regata, e que tão brilhantemente se houveram, que mais pareciam profissionaes do que curiosos, meus sinceros agradecimentos.

O sr. José de Araujo Coutinho, que offereceu ás commissões um profuso e delicado copo d'agua houve-se de uma maneira superior a todo o elogio.

Os illms. srs. dr. chefe de policia e inspector d'alfandega, com aquella amabilidade e cavalheirismo, que lhes são tão naturaes, franquearam as embarcações de suas repartições.

Os illms. srs. Firmino Duarte, Severo, Raymundo de Faria, Ricardo Barbosa, Carlos Smith e Regis, membros da commissão agenciadora de donativos e embelleamento da praça e praia do Mercado, nada pouparam para igualar ás outras commissões.

A todos estes cavalheiros e seus auxiliares um aperto de mão.

São dignos de meu particular reconhecimento e gratidão os srs. Manoel das Oliveiras, Alexandre Margarida, João Regis, Ricardo Barbosa, Guelfo, José Claudio e Carlos Schmith, a quem á ultima hora pedi que se encarregassem dos arranjos das salas do baile ao que graciosamente accederam, e desempenharam tão difficil tarefa com a elegancia e bom gosto de que tantas vezes tem dado provas.

Ao illm. sr. José Maria dos Santos Carneiro, que se dignou fazer a bandeira destinada ao vencedor dos vencedores da regata, em cujo trabalho primou, e que foi devidamente apreciado pelo merito artistico, um voto de gratidão.

Cumpriram todas as commissões de um modo superior a todo o elogio os encargos que receberam, sobresahindo em actividade e zelo os srs. Guelfo Zanirati e Gomes Pereira.

Todos os proprietarios de botes e lanchas se prestaram de boa vontade.

Os illustres redactores da «Regeneração», «Journal do Commercio» e «Correio da Tarde», tiveram sempre suas columnas á disposição da commissão encarregada das publicações, tendentes aos festejos, composta dos srs. J. Machado Tavares e J. Vieira da Rocha, cuja tarefa desempenharam com aquella graça, elegancia e intelligencia que todos lhes conhecemos.

Finalmente, eu me confosso sumamente grato a toda esta generosa capital que a porfia trabalhou para o bom exito de uma festa, e a que todos tomaram geral interesse.

Aos meus dignos companheiros de commissão, o meu collega e amigo dr. Bayma e o sr. João do Prado Lemos, activo, honrado e intelligente negociante desta praça, só direi que, se alguma vez ainda eu tiver de assumir cargo igual, empenhar-me-hei em tel-os por companheiros.

E' possivel que me tenha esquecido alguém de tantos que tão efficazmente me auxiliaram; peço-lhe desculpa, assegurando que não vai nisso má intenção—estou prompto a reparar qualquer falta.

Ao exm. sr. Augusto Cesar Cardoso de Carvalho, capitão tenente commandante da canhoneira portugueza de guerra—Rio Sado—e a seus mui dignos officiaes, por mim e em nome de todas as commissões, agradeço a bondade que tiveram de acceitar a pobre mas sincera manifestação de respeito e veneração, que os catharinenses consagram á Nação Portugueza, e como prova de sympathia, affecto e consideração que todos votamos á tão briosa officialidade.

O modo cavalheiroso, a amabilidade, a delicadeza e carinho com que tem sido recebidos todos os que visitam aquelle formoso vaso de guerra da marinha portugueza especialmente no dia dos festejos, a todos tem captivado; ninguem ali foi ainda que não sahisse penhorado.

O povo catharinense não esquecerá nunca tão honrosa visita, que constituirá uma das paginas mais brilhantes dos annaes d'esta provincia, porque os illustres visitantes deixam em nossos corações a marca indelevel de seu elevadissimo merecimento.

Abraço-os com toda a effusão do coração.
Dr. JOSÉ DO REGO RAPOSO.

JUIZ DE ORPHAOS

Lemos na secção noticiosa do seu conceituado jornal de 19 deste mez, que por informação prestada, o Dr. Juiz de Orphãos, não se conformando com a praxe ultimamente adoptada pelo Dr. Juiz de Direito, desta Comarca, propuzera ao Exm. Sr. Presidente da Provincia, diversas duvidas e lhe pedira que as submettesse, com a sua solução, á consideração do Governo Imperial.

O Dr. Juiz de Direito desta Comarca não estabeleceu, por ora, praxe; apenas executa leis vigentes e os julgados dos Tribunaes, como passamos a demonstrar.

A solução ás duvidas propostas está dada pela Reforma Judiciaria, artigos 23 § 1.º; 24 § 1.º seu respectivo regulamento, artigo 64 § 2º, 66 § 2; 71 e outros; Ord. L. 1.º T. 1.º § 3; T. 23 § 2; L. 3.º T. 30 § 1.º; pelo Accordão da Relação de S. Paulo, de 11 de Abril de 1876, Decreto de 12 de Novembro de 1873, artigo 5 e outras leis e julgados.

Suppomos portanto que o Dr. Juiz de Orphãos não deve desconhecer o que fica citado.

Tambem não ignora S.S. que não compete, nem aos presidentes de provincias e nem ao Governo Imperial, tomar conhecimento de semelhantes duvidas, como determinam positivamente os Avisos do Ministerio da Justiça de 11 de Fevereiro de 1882, de 13 de Março do mesmo anno; de 27 de Janeiro de 1883 e outros.

A serem exactas as consultas do Dr. Juiz de Orphãos é de crêr que S. Ex. conhecedor dos Avisos citados, se abstenha, não só de resolvel-as, como tambem de submettel-as com a sua decisão ao Governo Imperial, que é igualmente incompetente.

Desterro 20 de abril de 1884.

NEGOCIOS FORENSES

Faz-se preciso que certo juiz de direito, a bem dos interesses de seus jurisdicionados, venha, quanto antes, declarar:

1.º Em que artigo de lei se firmou para, em fevereiro do anno passado, conceder licença, contra o disposto na ord., liv. 1.º, título 88, §25, para a venda particular de uns terrenos pertencentes a orphãos; quando è sabido que a citada ord. diz muito positivamente que os bens dos orphãos somente em almoeda [praça] deverão ser vendidos?

2.º Que razões teve para julgar por sentença uma partilha, em que erão interessados alguns orphãos, sem que constasse dos actos respectivos a nomeação de tutor aos mesmos orphãos, e o que é mais—sem que se houvesse feito a inscripção da hypotheca legal?

3.º A quem deve sua remoção para a comarca em que presentemente se acha?

Um dos interessados

Declarações

JOÃO ANTONIO MONTEIRO BRAGA

Declara que sua senhora tendo assignado até hoje—Umbelina Magdalena da Conceição, assignar-se-ha d'ora em diante—Umbelina Magdalena Monteiro Braga.

Desterro, 18 de Abril de 1884.

ANNUNCIOS

Vende-se a chacara na rua de S. Sebastião da Praia de Fóra n. 16, por preço modico, e uma casa pequena no Largo dos Navegantes n. 10. Para tratar á rua Trajano n. 12 escriptorio.

VENDE-SE

huma casa na rua da Constituição n. 12; quem pretender comprar-a, dirija-se ao Snr. Antonio Areias.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO

Faz publico para conhecimento dos fieis devotos, que a cêra benta ha de ser distribuida amanhã das 10 horas ás 2 da tarde no Consistorio da mesma Irmandade.

O Thesoureiro, SANT'ANNA.

Atenção

Vende-se uma balança decimal para força de 500 killos com 2 ternos de pesos de ferro; uma dita para balcão com tampo de marmore, para 30 killos, com pesos de metal. Rua do Principe n. 50

Aluga-se

A casa e chacara no alto da Ponta Alegre, rua de Sant'Anna, com excellente vista do porto, um dos lugares mais aprasiveis e saudaveis desta capital, com boa agua potavel e arvoredos fructiferos. Trata-se á rua da Princeza n. 15, (Matte-Grosso)

Cristovão Nunes Pires

FOR TO RENT

The house and garden on the hil of «Ponta Alegre» Sant'Anna Street, where a beautiful view of the harbour can be had; this locality is considered one of the most delightful and healthy places of this city, has good water & fruit trees. Apply to CRISTOVÃO NUNES PIRES Princeza Street n. 15 (Matto-Grosso)

